

17/mar  
~2019~  
edição #745

# Amai-vos

## Informativo Semanal

### AGENDA SEMANAL

Cultos:  
Quartas-feiras, às 20h00  
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:  
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida  
aos domingos, às 9h00

### ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,  
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

[www.amaivos.org](http://www.amaivos.org)  
amaivos\_cfrj@msn.com  
(22) 2648-4909

Twitter:  
@AmaivosCaboFrio

Instagram:  
@ComunidadeAmaivos

Facebook:  
/ComunidadeAmaivos

### BÍBLIA DIÁRIA

2<sup>a</sup> feira – Isaías 01, 02, 03  
3<sup>a</sup> feira – Isaías 04, 05, 06  
4<sup>a</sup> feira – Isaías 07, 08, 09  
5<sup>a</sup> feira – Isaías 10, 11, 12  
6<sup>a</sup> feira – Isaías 13, 14, 15  
Sábado – Isaías 16, 17, 18  
Domingo – Isaías 19, 20, 21  
Período atual:  
Trigésima segunda semana

### A fidelidade de Deus com os fiéis

*“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal.” - Pv. 3:5 a 7*

### José do Egito

- Ele deve obedecer a Deus e à sua vontade revelada. No caso de José, fica claro que por ele honrar a Deus, mediante sua vida de obediência, Deus o honrou ao estar com ele.

### Ouvindo a voz de Deus e obedecendo

Semelhantemente, para o próprio Jesus desfrutar do cuidado divino protetor ante as intenções assassinas do rei Herodes, seus pais terrenos tiveram de obedecer a Deus e fugir para o Egito. Aqueles que temem a Deus e o reconhecem em todos os seus caminhos têm a promessa de que Deus endireitará as suas veredas.

Dentro da igreja os fiéis irão se destacar dos irmãos que não conseguem viver em fidelidade.

- Na sua providência, Deus dirige os assuntos da

*Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida*

igreja e de cada um de nós como seus servos. O crente deve estar em constante harmonia com a vontade de Deus para a sua vida, servindo-o e ajudando outras pessoas em nome Dele.

Devemos amar a Deus e submeter-nos a Ele pela fé em Cristo, se quisermos que Ele opere para o nosso bem em todas as coisas (Rm 8.28).

Este trecho traz grande conforto ao filho de Deus. Quando temos que enfrentar sofrimentos nesta vida, Deus fará o bem surgir de todas as aflições, provações, perseguições e sofrimentos. O bem que Deus leva a efeito é conformar-nos à imagem de Cristo e, finalmente, levar a efeito a nossa Glorificação.

Essa promessa é limitada aos que amam a Deus e lhe são submissos mediante a fé em Cristo.

"Todas as coisas" não incluem os nossos pecados e nossa negligência isso quer dizer que ninguém pode alegar motivo para pecar, justificando que Deus fará resultar isso em bem.

Perguntas:

1. Você crê que Senhor endireitará seus caminhos que estão tortos? (Salmos 37:3 a 5).

2. Você sabia que saber esperar o tempo de Deus é um ato de fidelidade? Você sabe esperar?

3. Você tem algum testemunho da ação do Senhor sobre sua vida?

## MISSÕES E O MUNDO

### REPÚBLICA ISLÂMICA DO IRÃ

#### **Tipo de Perseguição:**

Opressão islâmica; paranoia ditatorial

#### **Capital:** Teerã

#### **Região:** Oriente Médio

**Líder:** Hassan Rohani

**Governo:** República Teocrática

**Religião:** Islamismo (oficial), outras (incluindo Zoroastrismo, Judaísmo e Cristianismo)

**Idioma:** Persa (oficial), Azeri, Curda, Gilaki, Mazandarani, Luri, Balúchi e Árabe

**Pontuação:** 85

**População:** 82.0 milhões

**População cristã:** 800.0 mil

O Irã permaneceu com 85 pontos na Lista Mundial da Perseguição 2019, indicando uma pressão extrema aos cristãos. O país ficou em 9º lugar e nenhuma mudança significativa ocorreu durante o período de análise, comparado ao ano anterior. Nesse mesmo período (de 1 de novembro de 2017 a 31 de outubro de 2018), a maior parte da violência contra cristãos veio do governo e houve pelo menos 67 prisões. Muitos cristãos, principalmente os convertidos, foram acusados e sentenciados a longos períodos de prisão. Outros ainda esperam julgamento. As famílias também enfrentaram humilhação pública. Diversas igrejas domésticas foram fechadas e muitas não estão mais funcionando. Na República Islâmica do Irã, líderes atuais veem a expansão da influência do islamismo xiita no Oriente Médio como meio de continuar a

# *Aquele que é a Água da vida*

---

revolução. Logo, o cristianismo é considerado uma influência ocidental e uma ameaça à identidade islâmica da República.

A situação geral de perseguição no Irã é causada por um governo islâmico estrito, que tem o objetivo de erradicar ou restringir qualquer influência – incluindo o cristianismo – que possa ameaçar sua posição de poder. Cristãos ex-muçulmanos são os que vivenciam maior perseguição. Além dos cristãos, outras minorias religiosas como judeus, bahá'ís e zoroastrianos, bem como muçulmanos dervixes e sunitas também são perseguidas. Devido à pressão do governo, quase todas as igrejas que fizeram cultos na língua persa foram fechadas nos últimos cinco anos e seus líderes foram presos. O alto nível de violência é expresso no aumento do número de cristãos presos no país.

O Irã é uma das mais antigas entre as grandes civilizações de existência contínua. Em sua história mais recente, Mohammad Khan Qajar, fundou a dinastia Qajar, em 1794. Em 1921, o comandante militar, Reza Khan, tomou o poder e depois foi coroado Reza Shah Pahlavi. Vinte anos depois, Grã-Bretanha e Rússia ocuparam o Irã durante a Segunda Guerra Mundial. Um golpe militar foi realizado com a ajuda do serviço secreto do Reino Unido e dos Estados Unidos em 1953, e Shah, que fugira, retornou. A revolução iraniana destituiu Shah em 1979 e tornou o Irã uma república islâmica. Os clérigos islâmicos xiitas assumiram o controle político, proibindo qualquer influência

ocidental. À época do Shah, foi iniciado um programa de modernização com influências ocidentais no país. Ao mesmo tempo, os que não concordavam eram fortemente oprimidos. Um ano depois, em 1980, começou a guerra Irã-Iraque, que durou 8 anos. A história recente viu pelo menos dois pontos notáveis na cena política no Irã. Em julho de 2015, um acordo entre Irã e seis potências mundiais foi assinado com o objetivo de restringir o programa nuclear iraniano – especialmente o de enriquecimento de urânio – em troca da retirada de sanções internacionais. De acordo com a revista The Economist, esse foi um momento decisivo para a economia e o envolvimento do Irã com o sistema internacional.

A história política recente, com a reeleição do presidente Rouhani, em maio de 2017, enfatiza o surgimento de uma política moderada no Irã. No entanto, as eleições para o chefe da Assembleia de Peritos elegeram um líder antiocidente linha dura. Esse é um claro lembrete de que, no final das contas, é o líder supremo quem mexe os pauzinhos na política iraniana. O acordo nuclear deveria conduzir o Irã a uma maior influência na região. Entretanto, em 8 de maio de 2018, os Estados Unidos anunciaram a retirada do Plano de Ação Conjunto Global (JCPOA, da sigla em inglês) – que é conhecido como “O Acordo Iraniano”. Os norte-americanos também reestabeleceram sanções contra o Irã, que têm sérias consequências políticas e econômicas. A moeda iraniana, o rial, perdeu valor, mas as consequências políticas foram ainda mais sérias.

No nível local, não se espera que o acordo aponte para uma melhoria em direitos humanos, especificamente de religião. Pelo contrário, conservadores na política iraniana querem suprimir todos os elementos considerados uma ameaça ao regime islâmico. Especialmente desde que mais e mais iranianos estão discordando do regime e políticas econômicas, depois dos grandes protestos em janeiro de 2018. Isso prejudica a legitimidade do regime. Temendo ideologias que possam substituir a doutrina islâmica, o governo iraniano oprime todos os outros grupos ideológicos ou religiosos.

Na visão dos líderes atuais, expandir a influência do islamismo xiita no Oriente Médio é um meio de continuar a revolução. Particularmente no Iraque, o islamismo xiita recuperou a influência desde o desaparecimento de Saddam Hussein.

E, a partir do surgimento do Estado Islâmico em grandes áreas do Iraque, milícias xiitas (iranianas) têm lutado contra eles, desempenhando um papel importante, como na derrota do Estado Islâmico na batalha de Mossul, em julho de 2017. O general Soleimani, do Exército dos Guardiões da Revolução Islâmica (IRGC), se vangloriou em um discurso, em julho de 2017, de que a influência de Teerã no Oriente Médio se expandiu “dezenas de vezes” como resultado da guerra síria.

Assim, o Irã goza de maior influência como poder regional no Oriente Médio, diferentemente da intenção dos Estados Unidos.

## REFLEXÃO

### Mão Ajudadora

*“Ora, nós que somos fortes, devemos suportar as debilidades dos fracos, e não agradar-nos a nós mesmos”*

- Rm. 15:1

Alguns anos atrás, um amigo meu passou por uma cirurgia em sua mão esquerda, a fim de corrigir uma condição conhecida como contratura de Dupuytren. A cirurgia prejudicou a circulação do sangue naquela mão. Como resultado, ele descobriu que, quando o tempo esfriava, sua mão direita parecia procurar automaticamente a esquerda para aquecê-la.



É esse o tipo de cooperação em nível espiritual de que Paulo está falando em nosso texto. Em várias de suas epístolas, o apóstolo compara a igreja de Cristo a um corpo, e suas várias partes a membros da igreja (Rm. 12:4-6; I Co. 12:13-27 e Ef. 4:11-13).

Aplicando a experiência de meu amigo à analogia de Paulo, descobrimos que, se observarmos o amor de um membro começando a esfriar (Mt. 24:12), nós que somos espiritualmente saudáveis faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para “aquecê-lo”.